

## INTEGRAÇÃO DE PRÁTICAS DE MANEJO PARA DIFERENTES EXPECTATIVAS DE PRODUTIVIDADE DE MILHO CULTIVADO EM ÁREA DE ARROZ IRRIGADO

### Introdução

Busca de informações para avaliar o efeito da interação dos diferentes fatores na produção de milho em área de arroz irrigado.



A determinação do potencial de rendimento de grãos de milho, sob diferentes sistemas de produção, é uma ferramenta importante para a tomada de decisões em seu manejo.



Compatibilização das análises técnica e financeira dos sistemas de produção para definir o manejo da cultura mais adequado para cada situação.

Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial produtivo e a viabilidade econômica do milho implantado sob quatro níveis de manejo em área de arroz irrigado.

### Material e Métodos

**Local:** EEA/IRGA, Cachoeirinha - RS, 2014/15

**Solo:** Gleissolo Háplico Distrófico típico

**Ano agrícola:** 2014/15

**Análise estatística:** Anova  $p < 0,05\%$ . Os dados foram submetidos à análise de regressão.

**Delineamento:** blocos casualizados, com quatro repetições.

**Tratamentos:**

**Tabela 1.** Níveis de manejo em milho em área de arroz irrigado.

Tratamento	Densidade	Adubação de base kg ha <sup>-1</sup>			Adubação de cobertura kg ha <sup>-1</sup>		Irrigação
		N	P <sub>2</sub> O <sub>5</sub>	K <sub>2</sub> O	N	K <sub>2</sub> O	
T1	6,6	30	45	40	60	40	sem
T2	7,8	30	90	90	100	90	sem
T3	9,1	30	135	120	200	120	com
T4	10,7	30	180	150	300	150	com

**Semeadura:** Em microcamalhões de 15 cm de altura e espaçados entre si de 1 m, com duas fileiras de plantas pareadas por microcamalhão.

### Resultados

**Tabela 2.** Rendimento de grãos, componentes do rendimento e outras características agrônômicas do milho em função de nível de manejo.

Característica	Nível de manejo				CV <sup>1</sup> (%)
	Baixo	Médio	Alto	Muito alto	
Rendimento de grãos (Mg ha <sup>-1</sup> )	11,76 ns	12,49 ns	12,02 ns	12,72 ns	7,21
Espigas m <sup>-2</sup> (No.)	7,5 b	7,7b	9,0 ab	10,2 a	14,8
Grãos espiga <sup>-1</sup> (No.)	482 ab	498 a	409 bc	374 c	8,4
Peso do grão (mg)	328 ns	335	328	314	4,1
SPAD V11 <sup>2</sup>	55 a	53 a	52 ab	48 b	3,7
SPAD V17	46 ns	45	43	45	12,2
Matéria seca no espigamento (Mg ha <sup>-1</sup> )	13,71 ns	12,52	14,75	17,67	32,7
Estatura de planta (m)	2,53 ns	2,57	2,55	2,58	3,8
Diâmetro de colmo (cm)	2,13 ns	2,14	1,96	1,97	5,4

**Tabela 3.** Margem bruta da cultura do milho em função de níveis de manejo.

	NÍVEIS DE MANEJO			
	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
Plantio	90	90	90	90
Sementes	356	534	713	802
MAP	188	266	339	424
Adubo de cobertura (aplicação)	13	25	38	38
Nitrogênio	179	298	596	893
Potássio	81	182	242	303
Pulverização	20	20	20	20
Herbicida (Primatop 4L + Glifosato 6L)	133	133	133	133
Irrigação	0	0	193	193
Colheita (8% da produção)	376	399	384	407
Secagem (1% da produção)	47	50	48	51
Transporte Produção (2% da produção)	94	100	96	102
Custo total R\$ =	1.577,00	2.097,00	2.892,00	3.456,00
Custo total (sac/ ha <sup>-1</sup> ) =	66	87	121	144
Produção (sac/ ha <sup>-1</sup> ) =	196	208	200	212
Preço (R\$/sc) =	24	24	24	24
Receita bruta (R\$/ ha <sup>-1</sup> ) =	4.704,00	4.992,00	4.800,00	5.088,00
<b>Margem bruta R\$/ ha<sup>-1</sup> =</b>	<b>3.127,00</b>	<b>2.895,00</b>	<b>1.908,00</b>	<b>1.632,00</b>

### Conclusões

- Com a ocorrência de adequada e uniforme distribuição da precipitação pluvial durante o ciclo de desenvolvimento do milho, não se observou resposta do rendimento de grãos a níveis de manejo.
- A margem bruta obtida foi maior com a utilização dos níveis de manejo baixo e médio.

### Agradecimentos

Ao CNPq, pela concessão de bolsa de iniciação científica do primeiro autor e de outros três co-autores e das bolsas de pós-graduação de quatro co-autores.